

RESUMO - SIMPÓSIO 3: LITERATURA E PSICANÁLISE

A (IM)POSSIBILIDADE DO AMOR: CORPOS ENTRELAÇADOS NO LICENCIOSO LEITO DA SEDUÇÃO, EM OS AMANTES, DE ADELAIDE CARRARO

Jean José De Moura Silva (jeanjose130@gmail.com)

Hermano De França Rodrigues (hermano.literatura@gmail.com)

As condutas pulsionais (de)marcam a existência humana e provocam, com tamanha inquietação, desejos entrelaçados que formam o cenário moderno. Encontramos, amiúde, representações amorosas em que a ausência do amor entra em evidência e forças governam um intranquilo percurso pela busca do preenchimento, apto a conectar o perigo e a atração. O presente trabalho, com o intuito de compreender esse horizonte, propõe uma aplicação reflexiva, com fundamento na psicologia analítica, dos aspectos da sedução, do amor e da infidelidade, que transitam na obra *Os Amantes* (1987), de Adelaide Carraro. As considerações destinam-se a solidificar o sentimento do desejo (in)concebível que atravessa a narrativa angustiante do inevitável. Deparamo-nos com um espaço que enquadra atos de ludibriação e retratação de segredos que permanecem até o fim da narrativa. Segundo Carotenuto (1994, p. 9) “é um destino inevitável, inscrito na história da existência humana, pelo qual somos condenados a encarnar o desejo de outrem e a suportar grandes fadigas para

separar-nos de seu/nosso fantasma”. A reflexão ecoa no desenvolvimento da personagem Vera, figura constituída pelo fascínio e pelos segredos ocultos. Essa dinâmica caracteriza a busca da protagonista por (re)conhecer e romper a barreira dos afetos, indicando a travessia dos limites da superficialidade dos relacionamentos cotidianos, em direção às satisfações delirantes do desejo. A narrativa, que abraça o feminino, arquiteta caminhos de conflitos, de amor e de resistências, transpassando acontecimentos enigmáticos e, com efeito, (re)conectando fronteiras entre os anseios e volições.

Palavras-chave: sedução; adultério; adelaide carraro; literatura; psicologia analítica.